

MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

**GLOSSÁRIO DA BIBLIOTECA DE ESTRUTURAS SEDIMENTARES,
FÓSSEIS E ICNOFÓSSEIS DA CPRM**

Erison Soares Lima

Setembro de 2012

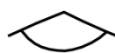
GLOSSÁRIO DA BIBLIOTECA DE ESTRUTURAS SEDIMENTARES, FOSSEIS E INOFÓSSEIS DA CPRM



Amonita – Grupo extinto de moluscos cefalópodes, conhecidos como amonites. O grupo surgiu no Devoniano e desapareceu na extinção K-T, no final do Cretáceo.



Arenicolita – Tubos de vermes anelídeos em forma de “U”. Encontrados em sedimentos arenosos.



Barra de Plataforma – Cristas sedimentares, tanto simétricas e assimétricas, geralmente maior do que a camada que caracteriza a antepiraia superior.



Belemnite – Eram animais carnívoros que possuíam um corpo mole ao redor de uma concha interna (rostrum). Eles viviam na água e eram muito semelhantes as lulas atuais. Surgiram no Carbonífero, foram mais abundantes do início do período Jurássico até o fim do período Cretáceo, quando foram extintos.



Bioclasto – Fragmentos de conchas, esqueletos, algas calcárias, etc, são um importante componente de muitas rochas carbonáticas, também ocorrem em folhelhos e arenitos. Considerados os melhores marcadores para determinação de idades e informações paleoambientais.



Bioturbação – Destruição biogênica de estruturas sedimentares primárias e/ou mistura de material sedimentar devida a ação de seres vivos.



Bird Eyes – Minúsculas cavidades (1 a 3 mm), encontradas em rochas carbonáticas, cuja origem está relacionada ao período de deposição desta, nos ambientes de supamaré e intermaré, formadas por bolhas de gás ou ressecamento.



Bivalve – São moluscos abundantes e diversos, constituídos por duas valvas calcárias que encerram as partes moles. As valvas articulam-se numa charneira que possui, geralmente, dentes, fechando-se devido à ação de dois músculos.



Braquiópode – São animais solitários, exclusivamente marinhos e bentônicos. O corpo mole está incluso numa carapaça composta por duas valvas, à semelhança dos moluscos bivalves, no entanto os dois grupos são bastante distintos.



Brecha interna – Brecha carbonática formada pela ruptura e fratura de carbonatos próximos a superfície deposicional. Essas brechas são produtos da dilatação de calcários parcialmente litificados (antes da litificação final), devido a processos tectônicos.



Briozoário - Animais invertebrados e de hábito colonial. Os indivíduos das colônias, denominados zoóides, são cilíndricos, dotados de anel de tentáculos e fisicamente conectados entre si. O zoóide tem cerca de 0,5 mm de comprimento.



Carvão vegetal - Substância de cor negra obtida pela carbonização da madeira ou lenha.



Climbing ripples – Estruturas sedimentares resultante da ação de correntes unidirecionais. Sua importância está em fornecer informações sobre taxas de deposição a curto prazo, ajudando no estudo de eventos catastróficos.



Collenia – Tipo particular de estromatólito.



Condrito – Um dos grupos de icnofósseis mais comuns, abrangendo do ordoviciano ao terciário, encontrados em turbiditos e sedimentos de plataforma rasa, servindo de tocas de alimentação.



Coral - Animais cnidários da classe Anthozoa, que segregam um exosqueleto calcário ou de matéria orgânica, ao contrário das anêmonas-do-mar, que pertencem à mesma classe. Os indivíduos adultos são pólipos individuais ou coloniais e encontram-se em todos os oceanos.



Crinoide – É uma classe de equinodermos que inclui os organismos conhecidos como crinóides, lírios-do-mar e comatulídeos. São animais exclusivamente marinhos que ocupam todas as profundezas até aos 6000 metros. Atualmente, a classe conta com apenas algumas centenas de espécies mas o registo geológico mostra uma biodiversidade muito maior dentro do grupo.



Cruziana - Icnofóssel formado por rastros bilobados com estrias oblíquas, correspondentes às pistas deixadas pelo deslocamento de certas espécies de trilobites sobre o fundo marinho mole. Produzida quando o animal se deslocava mais lentamente, alimentando-se revolvendo o sedimento.



Diplocratera – Icnofóssel de tocas verticais de artrópodes em forma de “U”, com idades do cambriano ao cretáceo.



Equinoderme - Animais marinhos, de vida livre, exceto por alguns crinóides que vivem fixos a um substrato rochoso (sésseis) e de simetria radial que também apresentam sua exceção, os comatulídeos, que se locomovem utilizando os braços. Este filo surgiu no período Cambriano recente e contém cerca de 7.000 espécies viventes e 13.000 extintas.



Esponjas - Organismos simples, sésseis, sua grande maioria é marinha, alimentam-se por filtração, bombeando a água através das paredes do corpo.



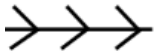
Estilólitos – São superfícies irregulares serrilhadas que ocorrem em rochas sedimentares principalmente carbonatos, formados por processos de pressão e dissolução.



Estratificação cruzada acanalada - Estratificação cruzada é qualquer estratificação em uma camada ou rocha sedimentar que esta orientada por um ângulo em relação à horizontal da camada de deposição. É dita acanalada quando apresenta contatos inferiores assintóticos e um limite inferior ondulante.



Estratificação cruzada planar – É dita planar quando pode ser caracterizada por superfícies planas de erosão no limite inferior.



Estratificação espinha de peixe – São estratificações cruzadas formadas em zonas de marés, com fluxo bidirecional, tem como característica sua forma de espinha de peixe.



Estratificação plano paralela – Desenvolvidas em regime de fluxo superior, tem como característica camadas planas e paralelas.



Estrela do mar – Animais marinhos de corpo pode ser liso, granuloso ou com espinhos bem evidentes, apresentando cinco pontas ocas, chamadas braços.



Estromatólitos colunares – Formam colônias colunares, são principalmente do gênero *Conophyton* conhecidos somente no pré-cambriano.



Estromatólitos – Rochas, principalmente de carbonato, formada por microrganismos no fundo de mares rasos.



Fluidização - Processo em que as partículas de um meio perdem peso, podendo ficar em suspensão, devido à passagem de uma corrente ascendente de um fluido (líquido ou gás).



Flor ou Folha – Flor: estrutura reprodutora característica das plantas; Folha: órgãos das plantas especializados na captação de luz e trocas gasosas.



Gastrópodes – Constituem uma grande classe de moluscos. Conta com cerca de 60 mil a 75 mil que incluem os caracóis e lesmas terrestres, bem como um grande número de formas marinhas e de água doce. O registo fóssil dos gastrópodes é igualmente abundante.



Girocorte – Traço de verme formado pelo aterramento do buraco gerado, ao longo do acamamento, encontrados do carbonífero ao terciário.



Graptólito – Os graptólitos foram organismos coloniais pertencentes à classe Graptolithina, que habitaram os mares do Paleozóico. O grupo surgiu no Câmbrio superior e extinguiu-se no Carbonífero inferior .



Hummocky –Tipo de estratificação cruzada que ocorre em depósitos de tempestade marinho raso, tanto em sedimentos carbonáticos quanto clásticos, são formados por oscilações geradas por ondas e correntes.



Intraclastos – Este termo refere-se à partículas do tamanho de areia ou maiores, análogo a fragmentos de rocha, que são originados no interior da bacia de deposição. Muitos Intraclastos são fragmentos reciclados, apresentam vários tamanhos e formas. Muitos são angulares e os seus diâmetros podem exceder 2 mm.



Laminação cruzada acanalada – É uma sequência em pequena escala, de camadas finas, geralmente menor que 1 cm, que apresentam conjunto de diferentes ângulos uma com as outras com base assintótica.



Laminação cruzada – É uma sequência em pequena escala, de camadas finas, geralmente menor que 1 cm, que apresentam conjunto de diferentes ângulos uma com as outras.



Laminito algal – São depósitos bacterianos tipo “estromatólitos”, mas não formam estruturas domínicas ou colunares, apenas uma laminação microbiana, caracterizada em ambientes de intermaré.



Linsen – São camadas argilosas e arenosas, descontinuas, vertical e horizontalmente, com predomínio de argila.



Marcas onduladas – Cristas de areia produzidas por fluxo unidirecional. Os principais tipos de ondulações são formados por fluxo de água unidirecional, ação oscilatória de ondas e ondulações de vento. Um dos exemplos básicos de geopetal.



Mud cracks – Estruturas de dessecação, tem origem como rachaduras de encolhimento formadas por evaporação da água da superfície de sedimentos ricos em argila.



Muenesteria – Icnofóssel, buracos, caracterizados pela falta de ramificação, e presença de pelotas fecais.



Nereite – Impressão de vermes anelídeos *Nereis*, os traços parecem ranhuras em espiral com centro profundo e bordas elevadas. Ocorrem no assoalho oceânico de profundas bacias sedimentares associados a depósitos turbidíticos distais.



Nódulo de carbonato de cálcio – São massas esféricas ou alongadas de sedimento de carbonato de cálcio, cimentado por precipitados finamente cristalinos.



Nódulo de chert – Rocha silicosa de brilho vítreo, formadas pela ação simultânea de dissolução de carbonato e precipitação de sílica.



Nódulo de pirita – Precipitação de FeS_2 por processos metamórficos.



Nódulo de siderita – Nódulos e concreções globulares fibroso-radiadas ou oolíticas de Fe_2CO_3 ocorre em jazimentos metasomáticos ou como ganga em filões metálicos de chumbo, prata e cobre.



Ofiomorfa – Icnofóssel marinho, geralmente interpretado como uma toca de um organismo vivo.



Oncólito – Estruturas sedimentares formadas por oncoides. São estruturas de crescimento em camadas esféricas formadas por cianobactérias, raramente excedem 10 cm.



Oólito – Rocha sedimentar formada a partir de ooides, grãos esféricos compostos de camadas concêntricas, comumente de carbonato de cálcio, formados geralmente em ambientes marinho raso. Partículas maiores que 2 cm são chamadas pisólitos.



Osso de vertebrado – Estrutura encontrada apenas em animais vertebrados.



Pegada de vertebrado – Icnofóssel, vestígio da passagem de algum animal vertebrado.



Peixe – Animais vertebrados aquáticos. Fosseis de qualquer tipo de peixe.



Peloide – Partículas arredondadas formadas por lama carbonática, sem qualquer estrutura concêntrica. Geralmente menores que 1 mm.



Planolites – Icnofóssel encontrado em todo Fanerozóico. Estruturas formadas durante o processo de alimentação de antigos animais vermiformes.



Raízes – Parte das plantas, que serve de sustentação, tipicamente encontradas abaixo do solo, no registro geológico pode ser fóssel ou Icnofóssel.



Rhizocorallium – Icnofóssel do tipo toca, produzidas por artrópodes, com inclinação geralmente de 10° em relação ao plano de acamamento. Podem chegar a mais de 1 metro de comprimento, mas com largura máxima de 2 cm.



Romboedros de dolomito – Cristais de dolomitas encontrados em rochas carbonáticas.



Scour – Estrutura sedimentar erosional formada por fluxo turbulento, também conhecido como um dos tipos de marca de sola.



Serpulidae – Família de organismos sésseis que constroem tubos, vermes da classe dos poliquetas. São os anelídeos biomineralizadores mais importantes, conhecidos do Triássico médio ao presente.



Sigmoides – Estruturas sedimentares em forma de sigmoide, geralmente encontradas em ambientes subaquosos, deltas e planícies de maré.



Skolitos – Conhecido Icnofóssel, apresenta formato de tubo, ocorre em ambientes de plataforma rasa e também em ambientes lacustres, estas estruturas são conhecidas do cambriano ao presente. Diferente dos arenicolitas, os skolitos são tubos lineares.



Teichichnus – Icnofóssel criado a partir do empilhamento de finas “línguas” de sedimento.



Tempestitos – Depósitos sedimentares formados em condições de alta energia por processo de tempestades. A principal estrutura sedimentar preservada nestes depósitos é do tipo Hummocky.



Tepee – Estrutura sedimentar encontrada em rochas carbonáticas, tem a forma poligonal caracterizada por uma antiforme com ápice pontiagudo semelhante a um V invertido ou uma cabana de índio. Produzidas principalmente por dessecação, mas a formação de grandes teppes também é controlada pela flutuação das condições da água subterrânea. Estão comumente associados a depósitos de supramaré.



Thalassinioide – Icnofóssel caracterizado pelo seu formato em “T”, tem sua origem como tocas de crustáceos, principalmente Thalassinídeos. Ocorrem do final do jurássico ao presente.



Trilobita – Um dos principais grupos de fósseis marinhos, e também um dos mais conhecidos. Foram um dos primeiros artrópodes e viveram mais de 270 milhões de anos do Cambriano ao fim do Permiano.



Wave – São camadas arenosas onduladas e laminadas, com preenchimento de argila das partes côncavas e convexas.



Zoophycos – Icnofósseis encontrados principalmente na zona batial, em depósitos turbidíticos. São buracos parecidos com *Rhizocorallium* mas com aspecto de estratificação cruzada. Ocorrem do Ordoviciano ao presente.